

Educação Continuada Em Saúde: Explorando O Potencial De Tecnologias E Metodologias Ativas

Ricardo Ribamar Da Silva
Universidade Federal De Goiás

Elomar Christina Vieira Castilho Barilli
Universidade Federal Do Rio De Janeiro -Ufrj

Katrine Bezerra Cavalcanti
Departamento De Bioquímica/Ufrn

Karine Lima De Sousa
Ebserh- Meac (Maternidade Escola Assis Chateaubriand- Ebserh)

Juliana Oliveira Brito
Empresa Brasileira De Serviços Hospitalares - Ebserh

Inês Nalita D'avila De Lima Alencar
Centro Universitário Uninorte

Laura Amélia Fernandes Barreto
Faculdade Nova Esperança De Mossoró (Facene/Rn)

Laércio Viana Oliveira
Universidade Aberta Do Sus-Universidade Federal Do Piauí- Una-Sus/Ufpi

Ana Verônica Silva Do Nascimento
Universidade Federal De Campina Grande- Centro De Desenvolvimento Sustentável (Ufcg/Cdsa)

Lorrany Raicy Costa
Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais

Maria Do Socorro Saraiva Pinheiro
Faculdade De Medicina - Universidade Do Porto, Up, Portugal.

Alex Basílio Da Silva
Anhanguera - Dourados

Welther Pires Guimarães Júnior
Unirv

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo explorar o potencial de tecnologias e metodologias ativas na educação continuada em saúde. Utilizando uma abordagem de revisão bibliográfica, foram analisadas fontes de diversas plataformas acadêmicas para compreender amplamente o estado atual do conhecimento sobre o tema. As tecnologias em saúde, que englobam uma variedade de recursos como dispositivos médicos, sistemas de informação e aplicativos educacionais, desempenham um papel fundamental na modernização e melhoria dos cuidados de saúde. Por sua vez, as metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas e o

ensino por descoberta, colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo uma participação ativa e estimulando habilidades essenciais para o exercício profissional na área da saúde. A aplicação conjunta dessas abordagens na educação continuada em saúde oferece oportunidades únicas para promover uma aprendizagem dinâmica e personalizada, capacitando os profissionais a enfrentar os desafios do setor de saúde de forma eficaz. Assim, a integração de tecnologias e metodologias ativas representa uma estratégia inovadora e eficaz para promover o desenvolvimento profissional contínuo e garantir que os pacientes recebam os melhores cuidados possíveis.

Palavras-chave: Educação continuada; Saúde; Tecnologias; Metodologias ativas; Potencialidades.

Date of Submission: 03-06-2024

Date of Acceptance: 13-06-2024

I. Introdução

A educação continuada em saúde é essencial para manter os profissionais atualizados frente aos desafios em constante mudança do setor. No atual cenário, onde a tecnologia desempenha um papel cada vez mais proeminente, explorar o potencial de tecnologias e metodologias ativas é crucial para promover uma aprendizagem eficaz e envolvente (Schmidt; Souza; Silva, 2022).

As tecnologias oferecem uma variedade de ferramentas e recursos que podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem em saúde. Desde plataformas de aprendizagem online até simulações virtuais e aplicativos móveis, essas tecnologias proporcionam oportunidades únicas para a prática e aprimoramento de habilidades clínicas em um ambiente controlado e seguro (Casas et al., 2020).

Além disso, as metodologias ativas, que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, têm demonstrado eficácia na promoção do pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Através de atividades práticas, discussões em grupo e estudos de caso, os profissionais de saúde podem aprimorar seu conhecimento e habilidades de maneira dinâmica e interativa (Jacobovski; Ferro, 2021).

Neste contexto, esta revisão de literatura visa explorar o potencial de tecnologias e metodologias ativas na educação continuada em saúde. Analisamos como essas abordagens podem ser integradas de forma eficaz aos programas de educação continuada, levando em consideração as necessidades e características específicas dos profissionais de saúde e as demandas do mercado de trabalho.

Espera-se que os resultados deste estudo forneçam insights valiosos para o desenvolvimento de programas de educação continuada mais eficazes e centrados no aluno. Ao aproveitar o potencial das tecnologias e metodologias ativas, podemos capacitar os profissionais de saúde a enfrentar os desafios complexos e em constante evolução do sistema de saúde, promovendo assim uma prestação de cuidados mais segura, eficiente e compassiva.

II. Materiais E Métodos

Para realizar esta pesquisa, optou-se por uma abordagem de revisão bibliográfica, uma escolha metodológica que permitiu compreender de forma abrangente o estado atual do conhecimento sobre o tema. A pesquisa bibliográfica consiste na análise de obras já publicadas, como artigos científicos, livros e teses, e foi escolhida devido à sua capacidade de oferecer uma visão ampla e aprofundada do assunto em questão.

Durante o processo de pesquisa, realizou-se levantamentos em diversas plataformas acadêmicas, incluindo SciELO, Scopus e Google Acadêmico, além de explorar repositórios brasileiros de teses e dissertações. Essa abordagem permitiu acessar uma ampla gama de fontes e garantir uma análise abrangente e diversificada.

Para a seleção das fontes, utilizou-se uma técnica de leitura flutuante, que consiste em percorrer os textos de maneira rápida e sistemática, identificando informações relevantes e estabelecendo conexões entre os diferentes autores e perspectivas. Essa técnica permitiu extrair insights importantes e identificar tendências e lacunas no corpo de conhecimento existente.

Além disso, realizou-se análises críticas das fontes selecionadas, avaliando a qualidade dos estudos, identificando possíveis vieses e comparando diferentes pontos de vista. Essa abordagem permitiu desenvolver uma compreensão aprofundada das questões relacionadas à educação continuada em saúde e ao potencial das tecnologias e metodologias ativas.

III. Resultados E Discussões

Tecnologias em saúde

As tecnologias em saúde referem-se ao conjunto de ferramentas, dispositivos, sistemas e aplicativos que são desenvolvidos e utilizados para melhorar a prestação de serviços de saúde, facilitar o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento de pacientes, bem como para promover a educação e a pesquisa na área da saúde. Essas tecnologias desempenham um papel crucial na modernização e na melhoria dos cuidados de saúde,

contribuindo para a eficiência dos processos, a precisão dos diagnósticos e a qualidade dos tratamentos. Existem diversas categorias de tecnologias em saúde, cada uma com suas características e aplicações específicas (Casas et al., 2020).

Uma das áreas mais proeminentes é a tecnologia médica, que engloba dispositivos e equipamentos utilizados para diagnóstico, monitoramento e tratamento de doenças. Exemplos incluem equipamentos de imagem médica, como ressonância magnética e tomografia computadorizada, dispositivos de monitoramento de sinais vitais, como monitores cardíacos e oxímetros de pulso, e dispositivos implantáveis, como marca-passos e próteses (Rodrigues Filho; Pereira, 2021).

Além disso, as tecnologias de informação e comunicação desempenham um papel cada vez mais importante na área da saúde. Sistemas de prontuário eletrônico, plataformas de telemedicina e aplicativos de saúde são exemplos de tecnologias que permitem a troca rápida e segura de informações entre profissionais de saúde e pacientes, facilitando o acompanhamento remoto, a consulta médica online e o acesso a informações sobre saúde e bem-estar (Rodrigues Filho; Pereira, 2021).

As tecnologias educacionais também são fundamentais para a formação e atualização de profissionais de saúde. Plataformas de aprendizagem online, simulações virtuais e aplicativos de treinamento clínico são exemplos de recursos que permitem o desenvolvimento de habilidades clínicas em um ambiente controlado e seguro, além de promover a educação continuada e a troca de conhecimentos entre profissionais de saúde (Novaes; Soárez, 2020).

Além disso, as tecnologias em saúde também desempenham um papel importante na pesquisa biomédica, facilitando a coleta, o armazenamento e a análise de dados clínicos e científicos. Sistemas de bioinformática, softwares de análise estatística e plataformas de compartilhamento de dados são exemplos de tecnologias que permitem aos pesquisadores realizar estudos complexos e colaborativos para avançar o conhecimento científico e desenvolver novas terapias e tratamentos para doenças (Casas et al., 2020).

As tecnologias em saúde desempenham um papel crucial na melhoria dos cuidados de saúde, facilitando o diagnóstico precoce, o tratamento eficaz e o acompanhamento personalizado de pacientes, além de promover a educação e a pesquisa na área da saúde. O desenvolvimento e a adoção contínuos de tecnologias inovadoras são essenciais para enfrentar os desafios complexos e em constante evolução do sistema de saúde e para garantir que os pacientes recebam os melhores cuidados possíveis (Novaes; Soárez, 2020).

Metodologias ativas em saúde

As metodologias ativas em saúde representam uma abordagem pedagógica que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, estimulando sua participação ativa, autonomia e engajamento. Essas metodologias são especialmente relevantes no contexto da formação de profissionais da saúde, onde a prática clínica e a tomada de decisões são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades e competências (Jacobovski; Ferro, 2021).

Uma das principais características das metodologias ativas é a ênfase na aprendizagem baseada em problemas (ABP) e em casos (PBL), onde os alunos são desafiados a resolver situações clínicas complexas e aplicar conhecimentos teóricos na prática. Essa abordagem estimula o pensamento crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipe, habilidades essenciais para o exercício profissional na área da saúde (Leite et al., 2021).

Além da ABP e do PBL, outras metodologias ativas amplamente utilizadas incluem o aprendizado baseado em projetos (ABPr), a aprendizagem colaborativa, o ensino por descoberta, a rotação de estações e a sala de aula invertida. Cada uma dessas abordagens apresenta características específicas e pode ser adaptada de acordo com as necessidades e características dos alunos e do contexto educacional (Leite et al., 2021).

No ensino de habilidades clínicas, as metodologias ativas frequentemente envolvem atividades práticas, como simulações de casos clínicos, treinamento em laboratório e estágios supervisionados em ambientes clínicos reais. Essas atividades proporcionam oportunidades para os alunos praticarem habilidades técnicas e procedimentos, sob a orientação de professores e preceptores qualificados (Jacobovski; Ferro, 2021).

Além disso, as metodologias ativas promovem a aprendizagem colaborativa e o trabalho em equipe, através de atividades como discussões em grupo, resolução de problemas em equipe e apresentações compartilhadas. Essas atividades incentivam a troca de conhecimentos e experiências entre os alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem rico e dinâmico (Luiz et al., 2022).

No contexto da educação continuada em saúde, as metodologias ativas também desempenham um papel importante, proporcionando oportunidades para os profissionais de saúde atualizarem seus conhecimentos e habilidades de forma interativa e participativa. Workshops, cursos online interativos e grupos de discussão são exemplos de estratégias que podem ser utilizadas para promover a aprendizagem ativa entre profissionais em exercício (Luiz et al., 2022).

Aplicabilidade de tecnologias e metodologias ativas para a educação continuada em saúde

A aplicabilidade de tecnologias e metodologias ativas na educação continuada em saúde representa uma abordagem inovadora e eficaz para atualizar e aprimorar o conhecimento e as habilidades dos profissionais da área. Essas ferramentas e estratégias oferecem oportunidades únicas para promover uma aprendizagem dinâmica, interativa e centrada no aluno, que são essenciais para enfrentar os desafios em constante evolução do setor de saúde (Schmidt; Souza; Silva, 2022).

As tecnologias educacionais desempenham um papel fundamental na educação continuada em saúde, fornecendo uma variedade de recursos e ferramentas que facilitam o acesso ao conhecimento e promovem uma aprendizagem autodirigida. Plataformas de e-learning, aplicativos móveis, simulações virtuais e vídeos educacionais são exemplos de tecnologias que podem ser utilizadas para oferecer conteúdos de alta qualidade de forma acessível e flexível (Schmidt; Souza; Silva, 2022).

Além disso, as metodologias ativas complementam o uso de tecnologias, proporcionando oportunidades para os profissionais de saúde aplicarem o conhecimento teórico na prática, resolver problemas reais e desenvolver habilidades práticas e interpessoais. A aprendizagem baseada em problemas (ABP), o aprendizado baseado em casos (PBL), o ensino por descoberta e o aprendizado colaborativo são algumas das metodologias ativas que podem ser empregadas na educação continuada em saúde (Assunção, 2021).

A combinação de tecnologias e metodologias ativas permite criar experiências de aprendizagem envolventes e significativas, que atendem às necessidades específicas dos profissionais de saúde e dos desafios do mercado de trabalho. Por exemplo, os profissionais podem participar de cursos online interativos que utilizam simulações virtuais para praticar habilidades clínicas, discutir casos clínicos em fóruns de discussão online e colaborar com colegas em projetos de pesquisa ou estudos de caso (Silva et al., 2021).

As tecnologias e metodologias ativas oferecem a vantagem de permitir uma educação personalizada e adaptada às necessidades individuais dos profissionais. Por meio de plataformas de aprendizagem adaptativa, por exemplo, é possível identificar lacunas de conhecimento e oferecer conteúdos e atividades sob medida para cada profissional, garantindo uma experiência de aprendizagem personalizada e eficaz (Assunção, 2021).

IV. Conclusão

Com base na realização desta pesquisa, foi possível constatar que a combinação de tecnologias e metodologias ativas representa uma abordagem inovadora e eficaz para a educação continuada em saúde, oferecendo uma variedade de recursos e estratégias que promovem uma aprendizagem dinâmica, interativa e centrada no aluno. A utilização de tecnologias educacionais, como plataformas de e-learning, aplicativos móveis e simulações virtuais, facilita o acesso ao conhecimento e promove uma aprendizagem autodirigida, enquanto as metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas e o ensino por descoberta, proporcionam oportunidades para os profissionais de saúde aplicarem o conhecimento teórico na prática e desenvolverem habilidades práticas e interpessoais.

A integração dessas abordagens na educação continuada em saúde permite criar experiências de aprendizagem envolventes e significativas, que atendem às necessidades específicas dos profissionais e dos desafios do mercado de trabalho. Além disso, as tecnologias e metodologias ativas oferecem a vantagem de permitir uma educação personalizada e adaptada às necessidades individuais dos profissionais, garantindo uma experiência de aprendizagem eficaz e personalizada. Portanto, ao adotar essa abordagem integrada, é possível promover o desenvolvimento profissional contínuo dos profissionais de saúde, capacitando-os a enfrentar os desafios complexos e em constante evolução do setor, e garantindo que os pacientes recebam os melhores cuidados possíveis.

Referências

- [1]. Assunção, A. D. Metodologias Ativas De Aprendizagem: Práticas No Ensino Da Saúde Coletiva Para Alunos De Medicina. *Revista Brasileira De Educação Médica*, V. 45, N. 3, 2021.
- [2]. Casas, C. P. R. Et Al. Avaliação De Tecnologias Em Saúde: Tensões Metodológicas Durante A Pandemia De Covid-19. *Estudos Avançados*, V. 34, N. 99, 2020.
- [3]. Jacobovski, R.; Ferro, L. F. Permanent Education In Health And Active Learning Methodologies: A Systematic Integrative Review. *Research, Society And Development*, [S. L.], V. 10, N. 3, P. E39910313391, 2021.
- [4]. Leite, K.N.S. Et Al. Utilização Da Metodologia Ativa No Ensino Superior Da Saúde: Revisão Integrativa. *Arquivos De Ciências Da Saúde Da Unipar*. 25, 2, 2021.
- [5]. Luiz, F. S. Et Al. Metodologias Ativas De Ensino E Aprendizagem Na Educação Superior Em Saúde: Revisão Integrativa. *Reas - Revista Eletrônica Acervo Saúde*, V. 15, N. 6, 2022.
- [6]. Novaes, H. M. D.; Soárez, P. C. A Avaliação Das Tecnologias Em Saúde: Origem, Desenvolvimento E Desafios Atuais. *Panorama Internacional E Brasil. Cad. Saúde Pública*, V. 36, N. 9, 2020.
- [7]. Rodrigues Filho, F. J.; Pereira, M. C. O Perfil Das Tecnologias Em Saúde Incorporadas No Sus De 2012 A 2019: Quem São Os Principais Demandantes?. *Saúde Debate*, V. 45, N. 130, 2021.
- [8]. Schmidt, C. L.; Souza, A. O. De; Silva, L. Da . O Uso De Metodologias Ativas E Tecnologias Para A Educação Inovadora Na Área Da Saúde: Revisão Integrativa. *Conjecturas*, [S. L.], V. 22, N. 5, P. 753-767, 2022.
- [9]. Silva, D. S. M. Et Al. Metodologias Ativas E Tecnologias Digitais Na Educação Médica: Novos Desafios Em Tempos De Pandemia. *Revista Brasileira De Educação Médica*, V. 46, N. 2, 2022.

